

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL
- EXTRAORDINÁRIA -**

No dia 26 de junho de 2017 no auditório da Sede Cultural, situado na Rua Araújo, nº 168, Centro- Aracaju/SE, presente se encontravam diretores e filiados do SINDIJUS – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Sergipe para reunirem-se, extraordinariamente, em Assembleia Geral. Às 16:00 horas, foi realizada a primeira chamada e, às 16:30 horas, foi realizada a segunda chamada, momento em que foi aberta a reunião que tinha como pauta debater e deliberar sobre o seguinte assunto: 1 – Greve Geral do dia 30/06/2017; 2 – Eleição do representante da categoria no Comitê de Priorização do 1º grau; 3 - Transformação dos cargos e funções de confiança do TJSE; 4 - Perdas Salariais; 5 - O que ocorrer. Declarada aberta a reunião da Assembleia Geral extraordinária, foi feita a leitura da ata da assembleia anterior, do dia 19/04/2017, o que foi aprovado pelos presentes. Em seguida, a Diretoria Executiva propôs método de condução, de deliberação e de formulação de propostas de encaminhamento, tendo sido aprovado pela Assembleia que a Diretoria daria os informes e apresentaria a sua avaliação sobre cada um dos pontos da pauta, o que seria seguido dos respectivos debates para exposições e eventuais propostas de encaminhamento dos demais filiados e, imediatamente após, seriam submetidos à deliberação. Ato contínuo, a direção do SINDIJUS iniciou os informes falando sobre o andamento dos encaminhamentos feitos na última Assembleia do dia 19 de abril de 2017, dentre as quais já foram cumpridas a atualização e reafirmação de todos os pontos de pauta, cobrança junto a gestão do TJSE das perdas salariais, adesão à Greve Geral do dia 28/04/2017, fazer ato na porta do Bessa no dia da paralisação a partir das 6:30 com as devidas estruturas necessárias ao ato, enviar ofício à gestão do TJ informando sobre a Greve e solicitando compensação do dia parado, criar grupo de acompanhamento do processo da URV, eleita a delegação para participar do Congresso Estadual da CUT e realizado o processo das eleições dos representantes de base. Logo após foi realizado informe a respeito dos pontos de pauta, onde, na oportunidade, Plínio Pugliesi, coordenador de assuntos jurídicos e vice-presidente da CUT Sergipe, fez um breve histórico desde a última greve do dia 28 de abril até os dias de hoje, citando o enfraquecimento do governo Temer, graças, principalmente, a ação dos trabalhadores, provocando derrotas no Congresso Nacional, a exemplo da rejeição da Reforma Trabalhista na Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Dados os informes, a diretoria fez a proposta de que devemos mais uma vez tomar uma decisão histórica, entrando com força na luta e paralisando as atividades no dia 30 de junho de 2017; para participar do Comitê de priorização do 1º grau, indicaremos o coordenador de políticas sociais Jones Manoel como representante titular para ser apreciado pela Assembleia, de onde também deveremos retirar a indicação do suplente; com relação à transformação dos cargos em comissão e às perdas salariais, propomos cobrar reunião com o presidente para tocar nestes tópicos e fazer matéria divulgando o aumento em valores dos cargos em comissão, enquanto mantém os servidores com perdas salariais, mostrando assim que existe uma contradição em relação a postura moralista da gestão, mostrando dessa forma que há recursos para recompor as perdas inflacionárias. Abertos os debates, o servidor Lucas Oliva, do fórum Integrados II, posicionou-se favorável a adesão à greve geral do dia 30/06/2017; mencionou que o projeto recém-aprovado no pleno do TJSE sobre a transformação dos CC's apenas muda nomenclatura, mas mantém o mesmo gasto para o órgão; fala ainda sobre um desmantelamento das secretarias e propõe formar um grupo de

trabalho para estudar o futuro das secretarias judiciais, junto ao representante titular do comitê de priorização do 1º grau. O companheiro Ednaldo Martins, lotado em Divina Pastora, fez um relato histórico da conjuntura nacional atual e o papel que a federação tem feito neste momento político histórico da retirada de direitos da classe trabalhadora; cita fala de Ciro Gomes, a qual diz que o Brasil é o país da América Latina que faz história de cometer golpes desde a República; no tocante a greve geral, Ednaldo diz que é uma oportunidade de dialogar politicamente para tentar, ao menos, frear os projetos que atacam a classe trabalhadora; já com relação ao projeto de ajustes de CC's proposto por Cezário, ele apelidou de "projeto Robin Hood às avessas", que retira dos pobres para dar aos ricos e completa que temos de tentar barrar na Assembléia Legislativa. Vagner Nascimento, do fóruns integrados III, chamou atenção sobre o ponto dos aumentos de CC's e FC's e disse que temos de fazer um bom debate com a sociedade, pois com esse projeto o TJSE assina um atestado que saiu da crise e encaminhou que devemos enviar ofício aos deputados da Alese; já com relação às perdas salariais, disse que precisamos falar com o presidente imediatamente. Logo após, Alexandre Magno Nunes Rollemberg, Coordenador de Administração e Finanças, mostrou-se favorável a greve, prestou informações a respeito do caixa do fundo de mobilização e luta e citou o projeto de reestruturação de CC's e FC's e disse que Cezário criou cargos em comissão, fazendo uma política contraditória para quem deseja valorizar os servidores tanto para quem se diz ser moralista, quanto para quem se diz ser legalista e desrespeita a Constituição (ver dados apresentados). Por fim, Plínio Pugliesi Cardozo, Coordenador de Assuntos Jurídicos, fez um relato sobre a política patrimonialista de valorização dos cargos em comissão, a qual eles tiveram que reduzir para cada vez mais, através da luta, valorizar os servidores efetivos. Afirmou ainda que existe contradições na atual gestão do TJSE, que tenta pagar de moralista, pois o caminho de reduzir os CC' está correto, mas o erro é ter aplicado a economia para aumentar os valores e o quantitativo dos outros CC's da base da tabela, ao invés de valorizar o base dos efetivos. Ao final, Plínio encaminhou que deveríamos enviar ofício para os demais desembargadores e ver com Cezário na próxima reunião o que ele tem a falar da nossa pauta de reivindicação atual. Após vários debates e propostas apresentadas, os servidores decidiram que: 1) Participar da greve geral do dia 30/06/2017; 2) Foram eleitos para participar do Comitê de Priorização do 1º Grau do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJSE), como titular, o servidor e dirigente sindical Jones Manoel Ribeiro da Silva, Coordenador de Políticas Sociais e, como suplente, Lucas Oliva de Sousa, representante de base do Fóruns Integrados II; 3) Solicitar reunião com o presidente do TJSE com o objetivo de cobrar uma posição sobre a recomposição das perdas salariais e os demais pontos de reivindicação da categoria, além de tratar sobre o projeto de aumento de CCs; 4) Enviar ofício para todos os desembargadores expressando a insatisfação da categoria sobre o projeto de aumento de CCs e perdas salariais; 5) Enviar ofício para os deputados estaduais da Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (Alese) para expressar a opinião da categoria sobre os riscos do projeto referente aos CCs que irá tramitar naquela casa; 6) Formar grupo de trabalho para estudar o futuro das secretarias judiciais, com participação do representante da categoria no Comitê de Priorização do 1º Grau. Nada mais havendo, foi declarada encerrada a reunião. Eu, Marcus Vinicius Ramos Santos Coordenador da Secretaria Geral, lavrei a presente ata.

Marcus Vinicius Ramos Santos
Coordenador da Secretaria Geral

1. ANEXO DO 10º OFÍCIO 2. ANEXO DO 10º OFÍCIO 3. ANEXO DO 10º OFÍCIO 4. ANEXO DO 10º OFÍCIO 5. ANEXO DO 10º OFÍCIO 6. ANEXO DO 10º OFÍCIO 7. ANEXO DO 10º OFÍCIO 8. ANEXO DO 10º OFÍCIO 9. ANEXO DO 10º OFÍCIO 10. ANEXO DO 10º OFÍCIO	Registrado em 14/11/2017 no livro 14/11/2017 sob o nº 98351 no livro 14/11/2017 Arquivado em 14/11/2017 Oficial do Registro
---	--

